



Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Últimas cotações (em R\$)	Euro Comercial, venda na segunda-feira	Capital de giro Na segunda-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,03% São Paulo	0,13% Nova York	R\$ 1.212	Na segunda-feira	R\$ 5,186 (+0,81%)	R\$ 5,452	6,76%	13,15%
	102.063 14/6 15/6 17/6 20/6		13/junho 5,115 14/junho 5,134 15/junho 5,026 17/junho 5,144				Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06 Maio/2022 0,47

CRISE DOS COMBUSTÍVEIS

CVM abre processo contra a Petrobras

Comissão de Valores Imobiliários investiga “movimentações atípicas” com as mudanças na cúpula da estatal. Três dias após anunciar reajuste do diesel e da gasolina, José Mauro Coelho cai ante as pressões políticas provenientes de Brasília

» MICHELLE PORTELA

A maior empresa brasileira de capital aberto passa por um terremoto político. E quem caiu desta vez foi José Mauro Coelho, o terceiro a deixar o comando da estatal no governo Bolsonaro. Coelho não resistiu à pressão dos Poderes da República após anunciar, na sexta-feira, o reajuste na gasolina e no diesel.

Logo pela manhã, Mauro Coelho recebeu o troco. Em comunicado, a Petrobras anunciou a saída do executivo. Foi o ato final após semanas de acusações contra os integrantes da cúpula da petroleira. E, a julgar pelas negociações no Congresso Nacional, capitaneadas em boa medida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), novas mudanças virão no comando da Petrobras.

A saída de José Mauro Coelho teve reação imediata no mercado financeiro. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu processo administrativo e cobrou explicações à estatal sobre “movimentação atípica” na bolsa de valores de São Paulo (B3) entre 3 de junho de 2022 e 17 de junho de 2022.

A CVM acumula oito processos abertos contra a Petrobras. Informou que “acompanha e analisa informações e movimentações envolvendo companhias abertas e o mercado de capitais, tomando as medidas cabíveis, sempre que necessário”. Ao longo do mês de junho, por exemplo, as ações preferenciais (PETR4) — sem direito a voto, chegaram a ter alta de 231%.

Em resposta à CVM, a Petrobras alegou que “não tem conhecimento de qualquer ato ou fato relevante pendente de divulgação que possa justificar as oscilações registradas no preço, na quantidade e no número de negócios envolvendo ações de sua emissão, no período de 03 de junho de 2022 a 17 de junho de 2022”.

Nesse dia turbulento, os papéis da petroleira fecharam em alta. As ações ordinárias (PETR3) terminaram o pregão em alta de +0,87 e as preferenciais (PETR4), +1,14. Ao longo do dia, as ações caíram 7,31% e 6,88%, respectivamente.

Outro fato contribuiu para a Petrobras ocupar o centro das atenções ontem. No mesmo dia que divulgou a demissão do José Mauro Coelho, pressionado em razão dos lucros exorbitantes e dos sucessivos reajustes no preço dos combustíveis, a estatal anunciou o pagamento da primeira parcela da distribuição de R\$ 24,25 bilhões em remuneração aos acionistas. Somente a União, maior acionista da estatal, receberá R\$ 8,85 bilhões. O Conselho de Administração aprovou o repasse em maio, mas o comunicado ao mercado foi feito nesta segunda.

Também em maio deste ano, a companhia reportou ao mercado lucro líquido de R\$ 44,561 bilhões no primeiro trimestre de 2022, o maior da história. A segunda parcela da remuneração será paga em 20 de julho.

O governo federal detém 36,6%

A DANÇA DAS CADEIRAS

Rogério Von Kruger



José Mauro Coelho

É o terceiro executivo a deixar a presidência da Petrobras no governo de Jair Bolsonaro (PL). Ele tomou posse em 14 de abril e comandou a Petrobras por 68 dias. A mudança na presidência da Petrobras já era aguardada pelo mercado desde 23 de maio, quando o Ministério de Minas e Energia anunciou a troca na

Alaor Filho/Agência Petrobras



Fernando Borges

O diretor executivo de Exploração e Produção da Petrobras, Fernando Borges, foi nomeado presidente interino da estatal após a renúncia do presidente José Mauro Ferreira Coelho. O executivo é funcionário de carreira e trabalha na Petrobras há quase 40 anos, nas áreas de exploração e produção, incluindo a Gerência Executiva de Libra e a Gerência Executiva de Relacionamento Externo. O novo presidente atuou como diretor no Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) entre 2016 e 2020; e, desde abril de 2016, é diretor da Associação Brasileira de Empresas de Exploração e Produção de Petróleo e Gás (Abep).

do capital total da companhia e é o maior acionista da Petrobras. Por isso, a alta lucratividade e os preços elevados dispararam uma crise política em torno da estatal e levaram o presidente Jair Bolsonaro (PL) a pressionar a empresa por mudanças na direção da companhia, que culminaram na renúncia do agora ex-presidente José Mauro Ferreira Coelho.

O mercado aguarda a oficialização da indicação do secretário de desburocratização do Ministério da Economia, Caio Mario Paes de Andrade, embora o Conselho de Administração

da Petrobras tenha anunciado o diretor executivo de Exploração e Produção da Petrobras, Fernando Borges, como presidente interino.

De acordo com o pesquisador Eduardo Costa Pinto, do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo (Ineep), o lucro recorde da Petrobras se deve à atual política da estatal por preços máximos. “Com a atual política de preços, o lucro da empresa aumenta. Mas está sendo fortemente distribuído para os acionistas. Se houvesse vontade de reduzir o repasse aos acionistas, a Petrobras

companhia. Ele conduziu os últimos aumentos da companhia. No fim de semana, Mauro Coelho sofreu fortes ataques de diversos personagens da República. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) acusou-o de promover “terrorismo corporativo” e exigiu a demissão do executivo.

Michel Jesus/Câmara dos Deputados



Caio Mario Paes de Andrade

O secretário de desburocratização do Ministério da Economia, Caio Mario Paes de Andrade, é o mais cotado para assumir a presidência da Petrobras. Indicado pelo presidente Jair Bolsonaro, Andrade foi anunciado informalmente, mas depende da aprovação no Conselho de Administração da Petrobras. Ele é formado em Comunicação Social pela Universidade Paulista (Unip), pós-graduado em administração e gestão pela Harvard University e mestre em administração de empresas pela Duke University. Até agosto de 2020, o executivo foi presidente do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e, após, assumiu a secretaria de Desburocratização.

ainda seria a segunda empresa em lucratividade do mundo no setor de petróleo e gás”, aponta Costa Pinto.

Diretamente afetados pelo preço dos combustíveis, os caminhoneiros se manifestaram ontem. “O país vai parar naturalmente, por não ter mais condições de rodar”, disse, em vídeo, o presidente da Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, conhecido como Chorão Caminhoneiro. Ao lado de uma bomba de combustível, Landim exibiu ontem o preço em

um posto de São Paulo, onde o diesel era vendido por R\$ 8,70 o litro. “Estou aqui em São Paulo, 300 litros de diesel, R\$ 2.610, R\$ 8,70 o litro do diesel”, lamentou.

“Vamos acordar, se unificar e ir para cima da Petrobras. E, quando eu falo ir para cima da Petrobras, é ir para cima do governo federal, também. Quem nomeia o presidente da estatal é o senhor Jair Messias Bolsonaro, que fez um compromisso para nós de mudar esse preço de paridade de importação em 2018. Por isso nós acreditamos no senhor”, comentou Chorão.

B3 abaixo dos 100 mil pontos

» RAPHAEL PATI*

Depois de ensaiar uma queda expressiva ao longo da manhã, por conta da demissão do agora ex-presidente da Petrobras, José Mauro Coelho o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) encerrou o dia com um leve crescimento de 0,03%.

A bolsa chegou a operar aos 98.586 pontos, em torno das 10h30 da manhã, mas ao longo do dia recuperou as perdas e terminou o primeiro pregão da semana aos 99.852 pontos. Com isso, a bolsa brasileira não conseguiu recuperar os 100 mil pontos, marca perdida na última sexta-feira, quando o índice encerrou a semana aos 99.824 pontos — menor desempenho desde novembro de 2020.

As ações da Petrobras (PETR4) também obtiveram um bom resultado no dia, mesmo com as tensões envolvendo a troca de comando da empresa, que se prepara para receber o quarto presidente desde o início do governo de Jair Bolsonaro (PL), em 2019.

Em um movimento semelhante ao Ibovespa, as ações da petrolífera oscilaram negativamente durante a manhã. Mas ao final do dia, os títulos da companhia estatal de petróleo registraram aumento de 1,14%, no valor de R\$ 27,62.

Em contrapartida, o dólar comercial manteve o crescimento da semana passada e alcançou o valor de R\$ 5,18, ao final do pregão, com aumento de 0,85%. É a terceira subida consecutiva do câmbio da moeda norte-americana no mercado nacional.

Para o professor de economia da PUC-SP, Antônio Carlos Alves dos Santos, mesmo com o aumento registrado hoje, a ameaça crescente de interferência na Petrobras pode ser prejudicial para a bolsa brasileira nos próximos meses.

“O que nós tivemos hoje é uma melhora porque havia ocorrido queda anteriormente. Isso não quer dizer que não vá ocorrer queda ao longo dos próximos meses, até as eleições de outubro. Usar uma empresa estatal como instrumento de política econômica nunca é uma boa ideia se você pensar a longo prazo”, analisa.

Na visão do também professor de economia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Marcel Guedes Leite, uma suposta tentativa de interferência por parte do governo federal é impraticável. Mesmo com a mudança na presidência, o professor vê que não há a possibilidade da Petrobras extinguir a política de Preço de Paridade de Importação (PPI), adotada em 2016.

“Foi a terceira indicação do presidente e todas elas foram provocadas pela mesma situação, ou seja, uma Petrobras hoje que não pode atender às demandas políticas do governo”, avalia.

* Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza